

1ª

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Sistema econômico misto

**4º bimestre
Aula 3**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Sistema econômico misto.

Objetivos

- Analisar o conceito de sistema econômico misto e a integração entre mercado livre e intervenção estatal;
- Explicar a combinação dos mecanismos de oferta e demanda com políticas públicas que regulam setores estratégicos e promovem redistribuição de renda.

Relembre

Nas aulas anteriores, conhecemos dois modelos econômicos, o **de livre mercado** (em que oferta e demanda orientam as decisões) e o **planificado** (em que o Estado controla a economia). Agora, reflita:

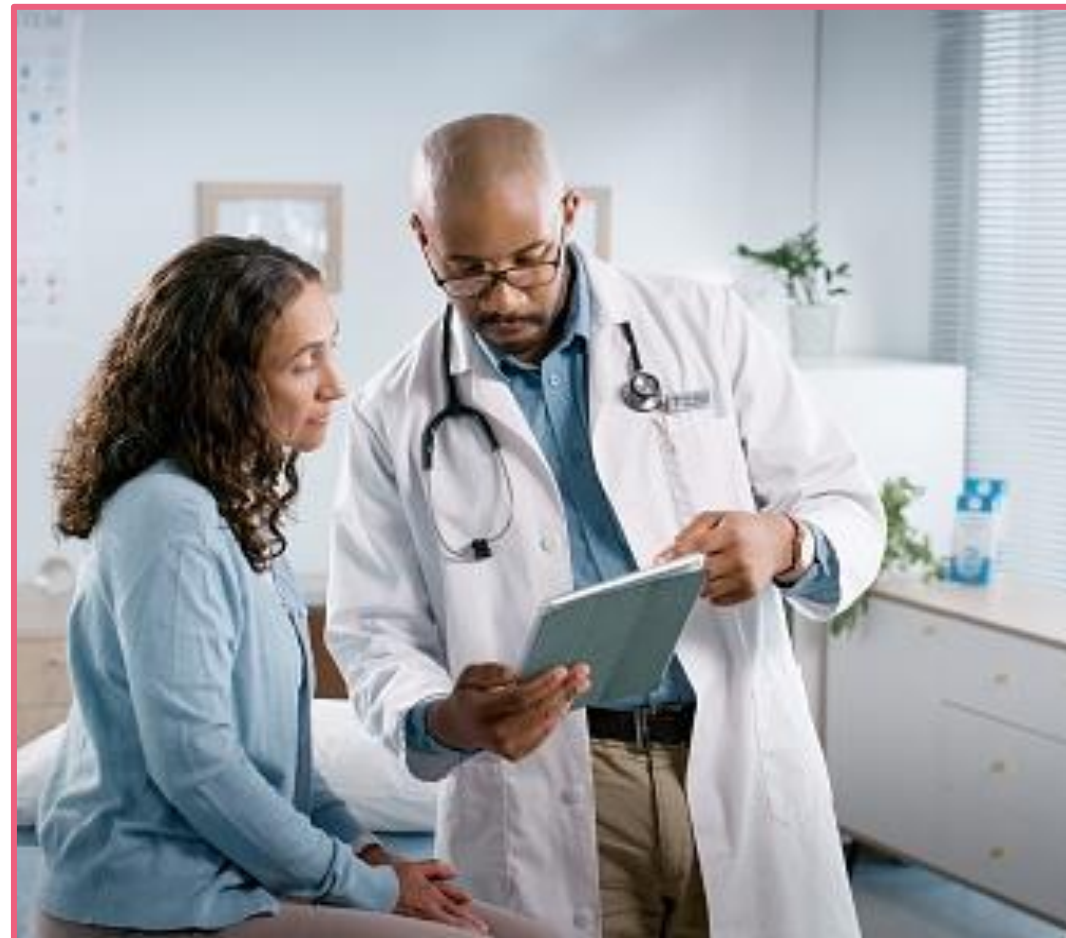
1. No Brasil, a saúde é oferecida pelo Estado (SUS) e também por hospitais e planos privados. A educação funciona de modo parecido. O que isso revela sobre o modelo econômico do país?
2. Você consegue pensar em outros exemplos em que o setor privado e o Estado atuam juntos na economia brasileira?



5 minutos



VIREM E CONVERSEM



Atendimento médico.

© Getty Images

Sistema econômico misto

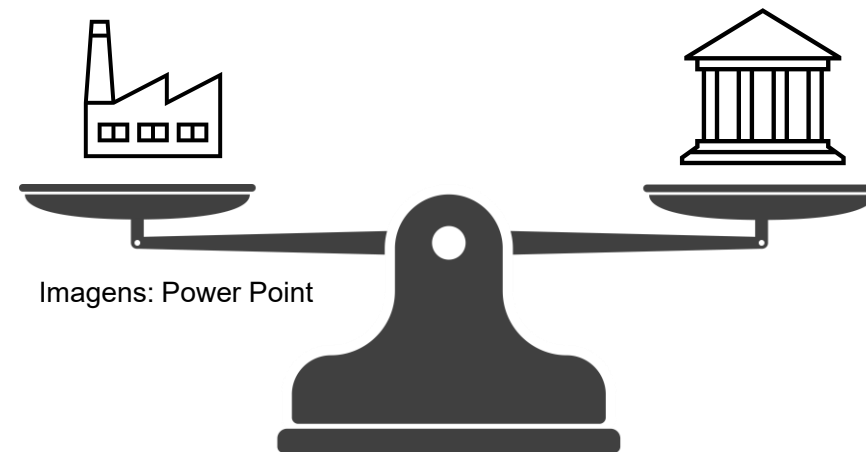
O sistema econômico misto **integra mecanismos do livre mercado** (propriedade privada, oferta e demanda, busca pelo lucro) **com a intervenção do Estado** (regulação, serviços públicos, redistribuição de renda).

- O setor privado conduz a maior parte da atividade econômica.
- O Estado intervém para corrigir “falhas” do mercado e promover o bem-estar social.

Destaque



O grau de intervenção estatal varia de país para país.

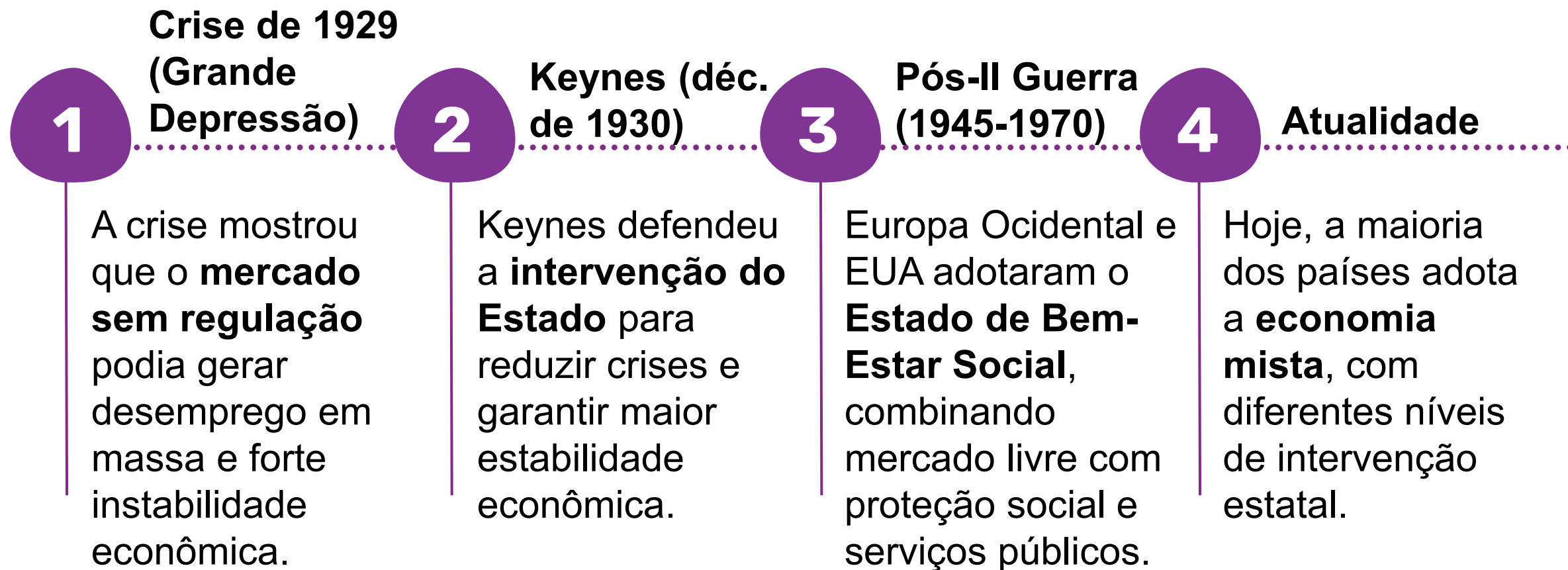


Imagens: Power Point

© Getty Images

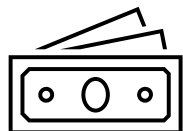
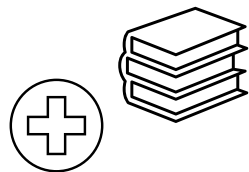
Origem da economia mista

O sistema econômico misto consolidou-se no século XX, quando crises evidenciaram os limites tanto do mercado livre quanto do planejamento central.



Os pilares da economia mista

Na economia mista, o mercado continua funcionando pela oferta e demanda, mas o Estado atua em três frentes complementares para garantir o equilíbrio.



Pilares da economia mista

Regulação: o Estado cria regras para garantir concorrência justa, proteger consumidores e trabalhadores e evitar abusos (monopólios, cartéis, poluição).

Provisão de bens e serviços públicos: o Estado oferece serviços essenciais que o mercado sozinho não atende de forma universal – saúde, educação, segurança, infraestrutura.

Redistribuição de renda: por meio de impostos e programas sociais, o Estado busca reduzir desigualdades, transferindo recursos para as parcelas mais vulneráveis da população.

Como o Estado intervém na economia?

Na prática, o Estado utiliza diversos instrumentos para atuar na economia mista. Veja alguns exemplos que fazem parte do nosso dia a dia no Brasil.

Exemplos de intervenções estatais na economia

Impostos progressivos: quem ganha mais paga proporcionalmente mais (ex.: Imposto de Renda).

Subsídios: apoio financeiro do governo a setores estratégicos (ex.: agricultura, transporte público).

Regulamentação: leis e órgãos que fiscalizam mercados (ex.: Anvisa nos medicamentos, ANP nos combustíveis, leis trabalhistas).

Programas sociais: transferência de renda e serviços universais (ex.: Bolsa de renda do governo, SUS).

Empresas estatais e de economia mista: o governo participa diretamente de setores estratégicos (ex.: Petrobras, Banco do Brasil).



Sobre o sistema econômico misto, assinale a alternativa correta.

O setor privado atua na maior parte da economia, mas o Estado regula mercados, oferece serviços públicos e busca reduzir desigualdades.

O Estado controla toda a produção, define os preços e elimina a participação do setor privado nas atividades econômicas.

O mercado funciona sem regras estatais, cabendo ao governo apenas arrecadar impostos e manter a segurança pública.

O setor privado pode atuar livremente, mas sem fiscalização, enquanto o Estado se limita aos programas sociais compensatórios.



Sobre o sistema econômico misto, assinale a alternativa correta.



O setor privado atua na maior parte da economia, mas o Estado regula mercados, oferece serviços públicos e busca reduzir desigualdades.



O mercado funciona sem regras estatais, cabendo ao governo apenas arrecadar impostos e manter a segurança pública.

O Estado controla toda a produção, define os preços e elimina a participação do setor privado nas atividades econômicas.



O setor privado pode atuar livremente, mas sem fiscalização, enquanto o Estado se limita aos programas sociais compensatórios.



Do ponto de vista conceitual, todos os países adotam alguma forma de **economia mista**, mas o **grau de participação do Estado** varia.



A economia mista busca aproveitar o melhor dos dois sistemas, mas também enfrenta desafios próprios.

	Vantagens	Desafios
Eficiência e produção	Estímulo à inovação e eficiência pelo mercado; variedade de produtos e serviços.	Intervenção estatal pode gerar distorções e reduzir a concorrência em alguns setores.
Proteção social	Rede de proteção para os mais vulneráveis (saúde, educação, programas sociais).	Alta carga tributária para financiar os serviços públicos; risco de burocracia excessiva.
Estratégia nacional	O Estado pode direcionar investimentos para setores estratégicos e de longo prazo.	Risco de interferência política e corrupção em empresas estatais e de economia mista.



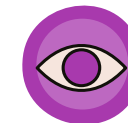
Organizando a economia de um país

Vocês são conselheiros econômicos de um país com 20 milhões de habitantes e precisam reorganizar sua economia.

1. Quais setores devem ser geridos pelo setor privado, quais pelo Estado e quais devem ter participação mista?

Separem os setores na tabela conforme o modelo a seguir. Apresentem a organização decidida pelo grupo.





Setores para colocar na tabela

- Transporte público
- Hospitais
- Escolas
- Produção de alimentos
- Fornecimento de água e esgoto
- Telefonia e internet
- Segurança pública
- Geração de energia elétrica

Setor privado	Setor público	Misto





2. Quais critérios vocês usaram para decidir onde o Estado deve atuar diretamente, onde pode atuar o setor privado e onde deve ocorrer uma administração mista?

Correção

1. Quais setores devem ser geridos pelo setor privado, quais pelo Estado e quais devem ter participação mista?

Sugestão de resposta:

Setores tipicamente públicos: segurança pública (não pode ter lógica de lucro), fornecimento de água e esgoto (serviço essencial universal).

Setores tipicamente mistos: transporte público (concessões privadas com regulação estatal), hospitais (ex.: SUS + rede privada), escolas (rede pública + rede particular), geração de energia (empresas de economia mista como Eletrobras + empresas privadas).

Setores tipicamente privados: produção de alimentos (mercado livre com regulação sanitária), telefonia e internet (empresas privadas com regulação da Anatel).

Correção

2. Quais critérios vocês usaram para decidir onde o Estado deve atuar diretamente, onde pode atuar o setor privado e onde deve ocorrer uma administração mista?

Espera-se que os estudantes sejam capazes de classificar setores econômicos de acordo com diferentes formas de gestão, distinguindo situações em que predomina o setor privado, o Estado ou a participação mista. Também se espera que consigam justificar suas escolhas com base em critérios como a essencialidade do serviço, a necessidade de regulação, a garantia de acesso à população, a relevância estratégica para o país e os limites da lógica de mercado em certas áreas. Ao realizar a atividade, os estudantes devem perceber que, em uma economia mista, diferentes setores podem exigir arranjos distintos, e que a presença do Estado não elimina o mercado, mas atua para equilibrar eficiência econômica e interesse social. Além disso, espera-se que desenvolvam argumentação, comparação de alternativas e visão crítica sobre a organização da economia e o papel das políticas públicas.

Encerramento



5 minutos



COM SUAS PALAVRAS

1. Por que nenhum país do mundo adota um sistema econômico puro (100% mercado ou 100% planejado)? O que isso revela sobre a complexidade da economia?
2. No Brasil, você acha que o Estado deveria ter mais ou menos participação na economia? Em quais setores? Justifique.



Ilustração: Sistema econômico.

© Getty Images

Referências

INVESTOPEDIA. Understanding the Mixed Economic System: Key Features, Benefits, and Drawbacks. [S. l.]: **Investopedia**, 18 fev. 2026. Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/m/mixed-economic-system.asp>. Acesso em: 18 mar. 2026.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

PERACINI, Fernando. Sociedade de economia mista: o que é, como funciona e exemplos no Brasil. **Aurum**, [s. l.], 2 jul. 2024. Disponível em: <https://www.aurum.com.br/blog/sociedade-de-economia-mista/>. Acesso em: 18 mar. 2026.

REIS, Tiago. Sociedade de economia mista: Como funciona esse tipo de empresa? **Suno**, São Paulo, 26 out. 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/sociedade-de-economia-mista/>. Acesso em: 18 mar. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURRÍCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-Médio_ISBN.pdf. Acesso em: 18 mar. 2026.

Referências

SICHEL, Felipe L. **A economia mista e o Estado de Bem-Estar Social durante a Era de Ouro**: origens, fundamentos e o esgotamento do modelo. 2013. Monografia (Bacharelado em Economia) – Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/19651/1/FLSichel.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2026.

THE HERITAGE FOUNDATION. **2026 Index of Economic Freedom**: World Heat Map. Washington D.C.: The Heritage Foundation, fev. 2026. Disponível em: <https://economicfreedom.heritage.org/pages/dataviz>. Acesso em: 18 mar. 2026.

WALLSTREETMOJO. **Mixed Economic System**. [S. l.]: WallStreetMojo, 26 jul. 2023. Disponível em: <https://www.wallstreetmojo.com/mixed-economic-system/>. Acesso em: 18 mar. 2026.

WIKIPEDIA. **Economia mista**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_mista. Acesso em: 18 mar. 2026.

WIKIPEDIA. **Mixed economy**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Mixed_economy. Acesso em: 18 mar. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

Slide 3



Tempo: 5 minutos.

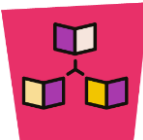


Dinâmica de condução: projete o slide e retome brevemente os dois modelos econômicos já estudados anteriormente: o de mercado, em que predominam a oferta e a demanda, e o planificado, em que o Estado controla diretamente a economia. Em seguida, peça aos estudantes que observem a situação apresentada no slide, destacando os exemplos da saúde e da educação no Brasil, em que coexistem serviços públicos e privados. Leia as duas perguntas com a turma e proponha uma conversa inicial para que eles identifiquem, a partir do cotidiano, como Estado e iniciativa privada atuam simultaneamente em diferentes setores da economia. Conduza a discussão de modo que os estudantes percebam que o caso brasileiro não corresponde integralmente nem ao modelo de mercado puro nem ao planificado, mas a uma forma de organização em que há presença conjunta de mecanismos de mercado e ação estatal.



Expectativa de resposta:

- Espera-se que, na primeira pergunta, os estudantes reconheçam que o Brasil apresenta características de uma economia mista, pois combina a atuação do Estado com a participação do setor privado em áreas importantes, como saúde e educação.
- Na segunda pergunta, espera-se que citem outros exemplos dessa articulação, como transporte, energia, saneamento, habitação, bancos, previdência, infraestrutura e programas sociais, percebendo que a economia brasileira funciona por meio da convivência entre interesses de mercado, regulação estatal e oferta de serviços públicos.



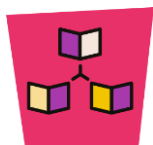
Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura com a turma, destacando a ideia central de que o sistema econômico misto combina elementos do livre mercado com a intervenção do Estado. Chame a atenção para os termos em destaque, como propriedade privada, oferta e demanda, busca pelo lucro, regulação, serviços públicos e redistribuição de renda, mostrando que esse modelo procura equilibrar dinamismo econômico e proteção social. Em seguida, explore os dois tópicos do slide e utilize a imagem da balança para reforçar a noção de equilíbrio entre setor privado e poder público. Para ampliar a reflexão, faça perguntas como: “Por que o setor privado conduz grande parte da economia, mas o Estado ainda precisa intervir?”, “Que tipos de problemas podem surgir quando o mercado atua sozinho?”, “Em quais situações a ação do Estado ajuda a promover bem-estar social?”. Retome também o quadro de destaque para enfatizar que o grau de intervenção estatal varia de país para país, o que ajuda a explicar por que diferentes economias mistas apresentam características próprias. Ao final, procure consolidar a ideia de que esse sistema não elimina o mercado, mas estabelece limites, regulações e políticas públicas para corrigir desigualdades e atender necessidades coletivas.



Aprofundamento: para aprofundar o tema e conhecer melhor as características, vantagens e limites da economia mista, consulte a página a seguir.

INVESTOPEDIA. **Understanding the Mixed Economic System:** Key Features, Benefits, and Drawbacks. [S. l.]: Investopedia, 18 fev. 2026. Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/m/mixed-economic-system.asp>. Acesso em: 18 mar. 2026.

A página está em inglês, mas você pode usar o recurso de tradução do próprio navegador.



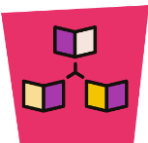
Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura da linha do tempo com a turma, explicando que a economia mista não surgiu de uma vez, mas foi sendo consolidada ao longo do século XX, como resposta aos limites observados em diferentes modelos econômicos. Inicie pelo primeiro marco, a Crise de 1929, destacando que a forte instabilidade e o desemprego em massa evidenciaram problemas de um mercado sem regulação. Em seguida, apresente as ideias de Keynes, ressaltando que ele defendia a intervenção do Estado como forma de reduzir crises e garantir maior estabilidade econômica, sem eliminar totalmente o mercado. Ao avançar para o período do Pós-Segunda Guerra, destaque a formação do Estado de Bem-Estar Social, mostrando que vários países passaram a combinar mercado, proteção social e serviços públicos mais amplos. Por fim, retome o quadro da atualidade para mostrar que hoje a maior parte dos países adota alguma forma de economia mista, embora com diferentes intensidades de intervenção estatal.



Aprofundamento: para aprofundar o estudo sobre o conceito e a trajetória histórica da economia mista, consulte a página a seguir.

WIKIPEDIA. **Mixed economy**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Mixed_economy. Acesso em: 18 mar. 2026.

A página está em inglês, mas você pode usar o recurso de tradução do próprio navegador.



Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva com a turma, destacando a ideia central de que, na economia mista, o mercado continua funcionando por meio da oferta e da demanda, mas o Estado atua para manter o equilíbrio econômico e social. Em seguida, apresente os três pilares mostrados no quadro. No primeiro, explique que a regulação envolve a criação de regras para evitar abusos e proteger consumidores, trabalhadores e o meio ambiente. No segundo, destaque a provisão de bens e serviços públicos, mostrando que há áreas essenciais, como saúde, educação, segurança e infraestrutura, que não podem depender apenas da lógica do lucro. No terceiro, aborde a redistribuição de renda, explicando que impostos e programas sociais são mecanismos usados para reduzir desigualdades. Ao longo da explicação, utilize os ícones do slide para reforçar visualmente cada função do Estado e proponha perguntas como: “Por que a concorrência precisa de regras?”, “Quais serviços são indispensáveis para toda a população?” e “De que forma a redistribuição de renda pode diminuir desigualdades sociais?”. Ao final, procure consolidar a compreensão de que esses três pilares ajudam a explicar por que a economia mista busca conciliar eficiência econômica com justiça social.



Aprofundamento: para aprofundar o estudo sobre o conceito e a trajetória histórica da economia mista, consulte a página a seguir.

WALLSTREETMOJO. **Mixed Economic System**. [S. l.]: WallStreetMojo, 26 jul. 2023. Disponível em: <https://www.wallstreetmojo.com/mixed-economic-system/>. Acesso em: 18 mar. 2026.

A página está em inglês, mas você pode usar o recurso de tradução do próprio navegador.



Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva, destacando que, na economia mista, o Estado não atua de uma única forma, mas por meio de diferentes instrumentos que influenciam a produção, a circulação de bens e serviços e a distribuição de renda. Apresente cada exemplo do quadro articulando com o cotidiano dos estudantes. Comece pelos impostos progressivos, explicando que eles se relacionam à arrecadação de recursos e à ideia de maior contribuição de quem possui maior renda. Em seguida, trate dos subsídios, mostrando que o governo pode apoiar determinados setores considerados importantes para a economia e para a população. Ao abordar a regulamentação, destaque a função das leis e dos órgãos fiscalizadores na organização dos mercados e na proteção dos consumidores. Depois, explique os programas sociais como mecanismos de redução de desigualdades e garantia de acesso a direitos básicos. Por fim, apresente o papel das empresas estatais e de economia mista, ressaltando que, em alguns setores estratégicos, o Estado participa diretamente da atividade econômica. Durante a explicação, proponha perguntas como: “Por que o governo cobra impostos?”, “Em que situações os subsídios podem ser importantes?”, “Por que alguns mercados precisam de fiscalização?” e “Quais exemplos de atuação do Estado vocês identificam no dia a dia?”. Ao final, procure consolidar a compreensão de que a intervenção estatal ocorre por diferentes caminhos e faz parte do funcionamento das economias mistas.



Aprofundamento: para aprofundar o estudo sobre a atuação do Estado em empresas de economia mista e compreender melhor esse tipo de organização, consulte a página a seguir.

REIS, Tiago. Sociedade de economia mista: Como funciona esse tipo de empresa? **Suno**, São Paulo, 26 out. 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/sociedade-de-economia-mista/>. Acesso em: 18 mar. 2026.



Tempo: 1 minuto.



Dinâmica de condução: apresente a questão para a turma e peça que leiam atentamente cada alternativa, observando as diferenças entre o sistema econômico misto, o livre mercado sem regulação e o modelo planejado. Dê um breve tempo para que reflitam individualmente. Em seguida, revele a alternativa A como correta e comente cada opção, retomando os pontos centrais do conteúdo: na economia mista, o setor privado conduz grande parte da atividade econômica, enquanto o Estado atua por meio da regulação, da oferta de serviços públicos e de mecanismos de redução das desigualdades sociais.



Expectativa de resposta:

- A) (Correta): descreve adequadamente o sistema econômico misto, pois mostra a combinação entre a predominância do setor privado na economia e a atuação do Estado na regulação dos mercados, na oferta de serviços públicos e na promoção de políticas sociais. Essa é justamente a característica central da economia mista.
- B) (Incorreta): essa alternativa descreve um modelo de economia planejada ou centralizada, em que o Estado controla toda a produção, define preços e praticamente elimina a participação privada. Isso não corresponde ao sistema econômico misto.
- C) (Incorreta): essa opção caracteriza um modelo de livre mercado com mínima ou nenhuma regulação estatal, o que contraria a lógica da economia mista. Nesse sistema, o Estado não se limita apenas à arrecadação de impostos e à segurança, mas também regula e oferece serviços essenciais.
- D) (Incorreta): embora mencione a atuação do setor privado, a alternativa erra ao afirmar que isso ocorre sem fiscalização e que o Estado se limita a programas sociais. Na economia mista, a regulação estatal é parte fundamental do funcionamento econômico, especialmente em setores estratégicos e na proteção do interesse coletivo.



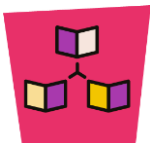
Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva com a turma, destacando a ideia central de que, embora todos os países adotem alguma forma de economia mista, o que varia é o grau de participação do Estado. Oriente os estudantes a observar a seta que vai de mais mercado para mais Estado e explique que ela representa diferentes combinações entre atuação do setor privado e intervenção estatal. Em seguida, percorra os exemplos apresentados no slide, mostrando que, em alguns países, o setor privado tem maior peso, enquanto em outros o Estado exerce presença mais forte em setores estratégicos, na regulação e na oferta de serviços públicos. Chame a atenção para expressões como “serviços públicos fortes”, “setores-chave” e “forte controle estatal”, ajudando a turma a perceber que não existe um único modelo de economia mista, mas diferentes arranjos. Ao longo da explicação, proponha perguntas como: “O que muda quando o Estado participa mais da economia?”, “Todos os países oferecem os mesmos serviços públicos da mesma maneira?”, “Por que alguns governos controlam mais áreas estratégicas do que outros?” e “O Brasil estaria mais próximo de qual posição nessa escala?”. Ao final, procure consolidar a compreensão de que a economia mista é um modelo flexível, cujas características dependem da história, das escolhas políticas e das necessidades sociais de cada país.

Bandeiras de: Estados Unidos, Reino Unido, França, Espanha, Brasil, Índia, China e Bolívia.



Aprofundamento: para aprofundar o estudo sobre as diferentes formas de participação do Estado nas economias do mundo, consulte a página a seguir.

THE HERITAGE FOUNDATION. **2026 Index of Economic Freedom:** World Heat Map. Washington D.C.: The Heritage Foundation, fev. 2026. Disponível em: <https://economicfreedom.heritage.org/pages/dataviz>. Acesso em: 18 mar. 2026.



Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva da tabela com a turma, destacando que a economia mista procura reunir aspectos do mercado e da atuação estatal, mas isso traz ao mesmo tempo vantagens e desafios. Inicie pela primeira linha, explicando que o mercado pode estimular inovação, eficiência e maior diversidade de produtos e serviços, mas que a intervenção estatal, se mal conduzida, também pode gerar distorções e limitar a concorrência em alguns setores. Em seguida, trabalhe a dimensão da proteção social, mostrando que serviços públicos e programas sociais são importantes para atender a população mais vulnerável, embora também exijam recursos públicos e possam trazer problemas como alta carga tributária e burocracia. Por fim, explore a ideia de estratégia nacional, destacando que o Estado pode investir em áreas estratégicas e de longo prazo, mas que esse tipo de atuação também pode estar sujeito a interferências políticas e casos de corrupção. Ao longo da explicação, proponha perguntas como: “Por que a economia mista tenta aproveitar o melhor de dois sistemas?”, “Toda intervenção do Estado gera benefícios?”, “Quais riscos podem surgir quando há burocracia excessiva?” e “Como equilibrar eficiência econômica e justiça social?”. Ao final, procure consolidar a compreensão de que a economia mista não é um modelo perfeito, mas uma tentativa de equilibrar crescimento econômico, proteção social e planejamento estratégico.



Aprofundamento: para aprofundar o estudo sobre as características, o funcionamento e os exemplos de sociedade de economia mista no Brasil, consulte a página a seguir.

PERACINI, Fernando. Sociedade de economia mista: o que é, como funciona e exemplos no Brasil.

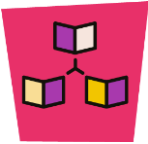
Aurum, [s. l.], 2 jul. 2024. Disponível em: <https://www.aurum.com.br/blog/sociedade-de-economia-mista/>.

Acesso em: 18 mar. 2026.

Slides 12 a 15



Tempo: 12 minutos.



Dinâmica de condução: leia com a turma o enunciado da atividade e destaque que o objetivo é aplicar, de forma prática, os conceitos estudados sobre setor privado, setor público e economia mista. Explique que os estudantes deverão imaginar a organização econômica de um país com 20 milhões de habitantes e decidir, em grupo, quais setores devem ficar sob gestão predominantemente privada, quais precisam ser públicos e quais funcionariam melhor com participação mista. Oriente-os a observar a lista de setores apresentada no slide e a preencher a tabela com base em critérios discutidos ao longo da aula, como interesse coletivo, acesso universal, importância estratégica, eficiência econômica, regulação e bem-estar social. Durante a atividade, circule pela sala e provoque a reflexão com perguntas como: “Esse serviço pode seguir apenas a lógica do lucro?”, “Toda a população precisa ter acesso garantido a esse setor?”, “O mercado consegue oferecer esse serviço sozinho de forma justa?” e “Em quais casos a atuação conjunta do Estado e da iniciativa privada seria mais adequada?”. Após o preenchimento da tabela, peça que os grupos compartilhem algumas escolhas e justifiquem seus critérios. Na etapa final, ao retomar a pergunta sobre os critérios utilizados, incentive os estudantes a explicar o raciocínio adotado, mostrando que a atividade não busca uma única resposta correta, mas uma análise coerente com o funcionamento da economia mista.





Expectativa de resposta:

- Espera-se que os estudantes sejam capazes de classificar setores econômicos de acordo com diferentes formas de gestão, distinguindo situações em que predomina o setor privado, o Estado ou a participação mista.
- Também se espera que consigam justificar suas escolhas com base em critérios como a essencialidade do serviço, a necessidade de regulação, a garantia de acesso à população, a relevância estratégica para o país e os limites da lógica de mercado em certas áreas.
- Ao realizar a atividade, os estudantes devem perceber que, em uma economia mista, diferentes setores podem exigir arranjos distintos, e que a presença do Estado não elimina o mercado, mas atua para equilibrar eficiência econômica e interesse social.
- Além disso, espera-se que desenvolvam argumentação, comparação de alternativas e visão crítica sobre a organização da economia e o papel das políticas públicas.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: projete o slide de encerramento e leia com a turma as duas perguntas propostas. Conduza esse momento como uma síntese reflexiva da aula, retomando as ideias centrais sobre mercado, Estado e economia mista. Na primeira pergunta, estimule os estudantes a refletir sobre por que, na prática, nenhum país funciona de maneira totalmente guiada apenas pelo mercado ou inteiramente controlada pelo Estado. Ajude a turma a perceber que a economia envolve necessidades coletivas, interesses privados, desigualdades sociais, serviços essenciais e setores estratégicos, o que exige diferentes formas de organização. Na segunda pergunta, direcione a conversa para a realidade brasileira, incentivando os estudantes a pensar em quais áreas a presença do Estado é mais necessária e em quais a atuação do setor privado pode ser maior, sempre com justificativas. Se possível, registre no quadro palavras-chave trazidas pela turma, como saúde, educação, segurança, transporte, energia, regulação e desigualdade social, para sistematizar as contribuições.



Expectativa de resposta:

- Espera-se que os estudantes reconheçam que a economia é uma realidade complexa, que não pode ser organizada de forma totalmente pura, pois diferentes setores e necessidades sociais exigem combinações entre livre mercado e intervenção estatal.
- Também se espera que compreendam que serviços essenciais e áreas estratégicas costumam demandar maior presença do Estado, enquanto outros setores podem funcionar com maior protagonismo privado, desde que exista regulação. As respostas devem demonstrar que os estudantes conseguem aplicar os conceitos estudados para analisar o caso brasileiro de forma argumentativa, identificando a importância de critérios como acesso universal, interesse coletivo, eficiência, regulação, proteção social e desenvolvimento nacional.
- Além disso, espera-se que percebam que a economia mista não é um modelo fixo, mas uma forma de organização que varia conforme as escolhas políticas, sociais e históricas de cada país.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**